ANO I — Publicação Mensal — Nº 6

Director - Jomada

A União

Novembro

Redactor - Xel

v de

1927-

Defensor da União Cristã da E. P.

MEMÓRIAS...

Continuação do nº anterior

- - - -

Foi pois apresentado para êsse fim, um velho caderno, dêsses que costumam ser empregados nas contas correntes, do ensino prático das escolas, por um membro da direcção, julgando todos os presentes que era oferta do dito membro. E passou-se a diante. No domingo seguinte, qual é o espanto de todos, quando a primeira coisa a tratar-se, foi pagar-se a êsse membro malévolo o referido caderno, e pelo preço que êle o tinha comprado nôvo, nada menos do que um escudo e cincoenta centavos. Trata-se pois, de mais uma asneira das graves, cometidas pelo Direcção à qual não me envergonho de dizer, pertenci. E tudo para quê? Para ser agradável a essa criatura.

(Continua no próximo nº.)

ESTE NUMERO DE "A UNIÃO"

FOI VISADO PELA

COMISSÃO DE CENSURA

VOLTANDO Á CARGA..

Eis-me de novo ás voltas com já celebre "Liga". É necessári que ela não fique esquecida... porque, enquanto eu tiver um l pis na mão farei d'êle uma espada... O meu celebre artigo u timo, parece que irritou os ne vos a alguem, mas... paciencia assim o quizeram assim o teem. Que lhes hei-de fazer? Absolutamente nada, tiveram de o gra mar com muito gôsto... Foi ao paladar d'êles e foi tambem ao meu. Êles que se convençam que eu nada ganho com isto, não escrevo por vaidade, nem por vicio,...talvez por capricho, dirão êles..., sim... talvez,... não se ponham a deitar foguetes antes do tempo, porque a festa vai principiar agora... Mas em primeiro logar vai uma oração para êles aprenderem com muita devoção e fé. Ei-la:...

"É a Vós Nossa Senhora dos Aflictos, que Nos dirigimos.

Nós tinhamos a Liga, tão forte, tão forte e tão forte, que jámais alguem a desataria, e Vós Senhora Nossa, com um sopro

da Vossa Divina Graça, ficamos sem graça nenhuma e ficamos nas más vistas dos Nossos Inimigos, que jámais nos largarão a porta..., Senhora, compadecei-Vos de Nós..., Dai-Nos forças nas nossas pernas, para fugirmos para alem da serra quando avistarmos aqueles que nos pôem a caréca ao léu.
Nossa Senhora dos Aflictos... Dai-Nos um pouco mais de alivio já que tão de restos andamos, estamos peor que a propria lama e queremos levar-Nos da Vossa presença dos Nossos pecados para que a Nossa alma tão cristalina, tão pura e tão imaculada como a dum "pica-chouriços", esteja o mais breve possivel tão limpida, sem mancha do pecado "Juvenil" em que Nós a lançamos por toda a eternidade dos séculos sem fim. Amen".

....

....

E para terminar, façam um altarsinho a um cantinho, e com um pouco de devoção, os joelhos postos no chão, á Nossa Senhora da Aflição, Êles resarão n'uma noite sem ter fim...

JOPEQUIN

:::::::::::::::::::::::::::::::::::

AOS NOSSOS COLABORADORES

Devido á muita afluencia de colaboração e á já retardada na nossa redação, pedimos desculpa da falta de publicação de alguns artigos recebidos para êste numero.

A DIRECÇÃO

:?:?:?:?:?:?:?:?:?:?:?:?:?:?:?:

A AGONIA DA DESVENTURADA LIGA
?

Coitadinha... da Liguinha
Que breve nos vai deixar,
Até a morrer... pobresinha
Sem já ter uma camisinha
Para poder envergar

?

São coisas que acontecem
a muito bôas pessôas,
Só fazem o que lhes apetecem
Até mesmo d'ela se esquecem,
Se fizessem obras bôas?

?

Estáo a morrer, só em me lembrar
Que tenho de pagar ao caixão,
Tôda a vida fico a chorar
Sem ter coragem p'rá levar
Digo-lhe adeus com a mão.

F I M

: XEL :

??????????????????????????????